

“Seta Branca” vai indicar o novo Vale

Dezenas de casas, lojas e dois templos - do Vale do Amanhecer - vão desaparecer. O local será tomado pelo Governo do Distrito Federal para a construção do Lago de São Bartolomeu. A mentora do Vale e líder de 30 mil médiuns e cerca de 70 mil fiéis, Tia Neiva, não está preocupada. Ela não vai brigar porque sabe que o terreno não é seu e diz que o Vale do Amanhecer continuará seus trabalhos em outro local. Tia Neiva ainda não sabe que lugar será esse, mas deixou escapar que, em Formosa, um outro templo será aumentado. Segundo ela, o novo local “será indicado por Pai Seta Branca, que é o nosso líder e que nos mandou para cá”.

A vida no Vale do Amanhecer segue a mesma rotina, apesar de uma próxima demolição de todos os prédios e da saída de mais de mil habitantes. Sem tomar conhecimento de nada, diversos pedreiros continuam a fazer reformas necessárias em diversos locais dentro do Vale. Ninguém demonstra preocupação ou nervosismo. Todos se mantêm calmos, esperando as ordens de Tia Neiva. Um dos fiéis considera a calma como a melhor medida. “Não se atravessam as pontes antes de chegar até elas”. Para se falar com Tia Neiva, deve-se entrar em contato antes com seu assessor, Mário Sassi. Ele também mostra muita calma, como se o fato não fosse afetá-lo.

Mário Sassi conta que o Vale do Amanhecer nasceu com Tia Neiva. “Em 1957, ela teve suas visões de clarividência e se dedicou a isso. Em 1959, ela fundou a União Espírita Seta Branca, na Serra do Ouro, em Alexânia. Em 1963, foi para

Taguatinga. Ali havia apenas um barraco que servia de templo. Agora estamos aqui. Viemos em 1969 e logo fizemos o requerimento da terra à Novacap, mas, com o projeto da construção do Lago, o processo parou e agora está sendo reativado. Assim que recebermos o aviso de desapropriação, nós sairemos. Somos de boa paz”.

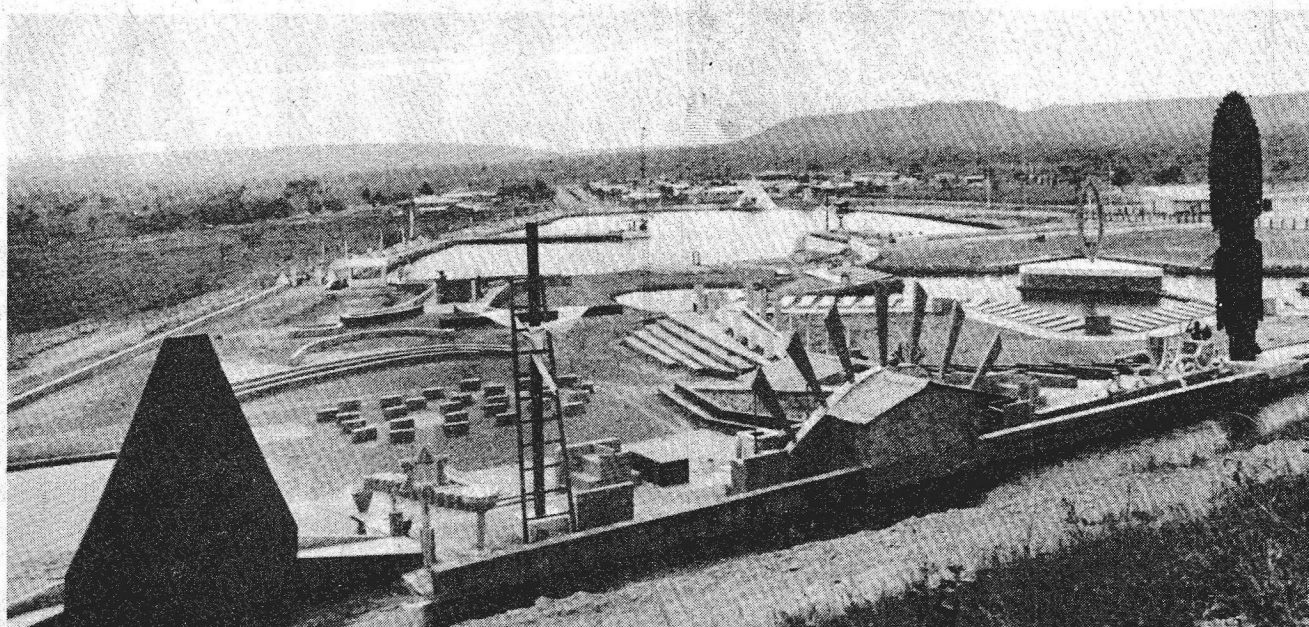
A ESTRÉIA

“O homem que tentar fugir de sua meta cármica ou juras transcendentes será devorado ou se perderá como um pássaro que tenta voar na escuridão da noite”. Seta Branca. A frase está escrita na estrela que guarda a porta do templo iniciático. E Tia Neiva respeita o dito de seu líder. Ela não está preocupada e aceita a determinação da mudança. Quando entra na sala, Tia Neiva, cumprimenta com a frase “Salve Deus”. Para todos os fiéis é a líder, mas ela se considera mãe, de quem um pedido se torna ordem para seus seguidores. “Temos aqui cerca de mil pessoas agregadas. Quando elas vieram para cá, eu logo avisei que o terreno não era nosso e sim do Governo. Com muito trabalho construímos os templos, as casas e as lojas que são para o comércio interno. Fizemos também o Lago do Jaguar, rodeado por terra formando uma estrêla e ali realizamos as nossas orações. Agora temos que sair e vamos fazer isso sem problemas, sem brigas. Eu tenho mesmo é que agradecer aos governos que sempre nos ajudaram e nunca nos incomodaram”.

Tia Neiva diz que todos os seus fiéis a

seguirão. São 30 mil médiuns e uma população flutuante de aproximadamente 70 mil fiéis. “Quem precisar vai me procurar e quem não o fizer é porque não tem mais problemas e está bem”. E para onde vai o Vale do Amanhecer? Ninguém sabe, e Tia Neiva também diz que não tem idéia do local. O Vale do Amanhecer tem diversos templos, que ficam em Formosa, Olinda, Buritis de Minas, Manaus e em Costa Rica, no Mato Grosso do Sul, Tia Neiva deixa escapar que o templo de Formosa será aumentado e depois diz que os outros também o serão. Quando se insiste na pergunta sobre uma possível mudança para Formosa, ela diz que tudo depende de Pai Seta Branca. “Foi ele que nos indicou esse caminho e ele vai nos indicar o outro local”.

Enquanto o Pai Seta Branca — guia de Tia Neiva e seus seguidores — não indica o caminho, as sessões continuam no Vale, com 30 mil médiuns que, segundo o assessor, Mário Sassi, colaboram com as despesas, já que os fiéis são atendidos gratuitamente. “Aqui não tem nada estipulado na área financeira. Quando precisamos de uma coisa nós a conseguimos. Não há nenhuma obrigação. Talvez seja com essa colaboração que Tia Neiva conte para fazer, em outro local, o novo Vale do Amanhecer, já que é necessária toda uma estrutura, quase a mesma de uma pequena cidade. No lugar atual foi até instalada, pela Secretaria de Educação e Cultura, uma escola. O Vale conta com todas as necessidades comuns a uma pequena população com água, esgoto, luz, iluminação pública e telefone.



O Vale do Amanhecer (com dezenas de casas, lojas e dois templos) vai para o fundo